

Porto : Empresa confirma que a estrutura está activa
Antena da Optimus em pátio de escola

Os alunos da EB 2/3 do Viso, no Porto, dividem o recreio da escola com uma antena de telemóveis com 25 metros de altura.

A estrutura foi colocada pela Optimus, há cerca de oito anos, no pátio do estabelecimento escolar, mas terá sido desactivada no início do ano lectivo 2006/2007. É pelo menos esta a convicção da associação de pais e do conselho executivo da escola. Contudo, fonte da Optimus Telecomunicações garantiu ao CM que a antena se encontra “activa”, mas com “radiações dentro do limite legal”.

“Apanhada de surpresa” com esta informação, a presidente do conselho executivo da Escola EB 2/3 do Viso, Ana Farinha, explicou que recebeu a confirmação da desactivação da antena, por parte da Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), via telefone, em 2006. “Confio nas pessoas e foi-me garantido que estava desligada, mantendo apenas as luzes de sinalização por causa dos aviões”, referiu ao CM.

A responsável adiantou ainda que irá solicitar informação “por escrito” à Optimus e à DREN. “Acredito que a antena foi, de facto, desactivada. Mas se a voltaram a ligar entretanto, e sem autorização, isso é grave. Por isso agora quero toda a informação por escrito”, sublinhou.

Ana Farinha contou ainda que, “na altura em que disseram que a antena tinha sido desactivada, disseram que viriam retirá-la”. Algo que, até à presente data, não aconteceu.

O presidente da associação de pais da Escola Básica 2/3 do Agrupamento Vertical do Viso, Moreira dos Santos, também irá aguardar a confirmação por escrito, para depois tomar “providências”. “Não avançamos para já com nenhuma medida até termos a certeza do que se passa”, disse. O responsável explicou ainda que a antena terá sido desactivada o ano passado, “depois de pressões por parte da associação de pais”. “Não nos parece razoável que a antena esteja no interior da escola, numa altura em que se fala dos efeitos nocivos das radiações”, afirmou.

Moreira dos Santos adiantou que irá solicitar “a medição das radiações” e exigir uma explicação à operadora de telemóveis. “Não gosto de agir de ânimo leve sem garantias e vou aguardar até ter documentos comprovativos. Mas posso desde já garantir que a antena não vai ficar ligada na escola pois não sabemos até que ponto existem prejuízos para a saúde das crianças”, asseverou.

O presidente da associação de pais da Escola EB 2/3 do Viso levantou ainda questões quanto às “contrapartidas” monetárias da activação da antena num terreno público. “Se, de facto, a antena está ligada, alguém está a ganhar com isso e não é com certeza a escola, que tem muitas necessidades”, sublinhou,

A antena, com 25 metros de altura, colocada num dos extremos do recreio da escola, encontra-se vedada com grades, embora seja de fácil acesso.

A POUCOS METROS DOS ESTUDANTES

Quem estuda na EB 2/3 do Viso, na cidade do Porto, tem nos intervalos das aulas a companhia de uma antena com 25 metros de altura que os dirigentes da escola acreditavam estar desactivada.

Só depois de contactada pelo CM é que a presidente do conselho executivo afirmou que irá pedir esclarecimentos à Direcção Regional de Educação do Porto.

Já a associação de pais quer ter acesso a medições do grau de radiação emitida.

António Riilo



EXPOSIÇÃO TRAZ RISCOS PARA A SAÚDE

Na edição do passado dia 17, o CM divulgou o conteúdo de um relatório polémico, elaborado por um grupo de trabalho nomeado pelo Governo, que alerta para os riscos da exposição aos campos electromagnéticos.

Antenas de telemóvel, de rádio e de televisão, radares de aeroportos ou linhas de distribuição de electricidade estão entre as principais fontes de emissão de radiações.

Os malefícios dependem da intensidade e do tempo de exposição. No relatório, datado de 2003, mas só agora divulgado, os técnicos nomeados pelo Governo admitem haver consequências para a saúde das populações, como o surgimento de vários tipos de cancro. Segundo o relatório, as crianças e adolescentes são mais vulneráveis aos efeitos das radiações do que os adultos.

LOCALIDADE EXPANHOLA FEZ REFERENDO

Os habitantes de Los Villares, uma pequena localidade espanhola, votaram em referendo a possível colocação de uma antena de telemóveis. Por apenas um voto, a população rejeitou a sua instalação na zona.

O referendo inédito, que teve lugar quinta-feira, dividiu os moradores (na sua grande maioria idosos), com 38 votos contra e 37 a favor. Os habitantes preferiram assim optar pelo telefone público da vila, em vez da instalação de mais tecnologia.

A antena da polémica vai agora ser colocada fora dos limites da localidade, num terreno que será disponibilizado pela própria autarquia espanhol, a quem também coube a decisão de fazer o referendo.

SAIBA MAIS

350 mil euros é o valor de uma antena de telemóveis. O custo mínimo para os operadores está fixado em 250 mil.

11 é o número de escolas do Grande Porto que têm antenas dentro das suas instalações. Algumas estão mesmo localizadas no topo dos edifícios.

CANCRO

Alunos de uma escola de Valladolid, em Espanha, foram submetidos a exames médicos em 2002 depois do aparecimento de quatro casos de cancro

ANTENA

Trata-se do dispositivo que emite para o espaço as ondas electromagnéticas do emissor do sistema de telecomunicações.

MEDIÇÕES

No site www.lx.it.pt/monit encontra-se a localização de todas as antenas do País, bem como as mais recentes medições de radiação.

Cynthia Valente